

46 FACTORES PREDITIVOS DE MÁ PREPARAÇÃO INTESTINAL - ESTUDO PROSPECTIVO

Leitão C., Santos A., Ribeiro H., Pinto J., Pereira B., Caldeira A., Tristan J., Sousa R., Pereira E., Banhudo A.

Introdução e Objectivo: A má qualidade da preparação intestinal continua a ser um problema na prática clínica, interferindo não só com a capacidade de realização de exame completo como com a visualização adequada de toda a mucosa. Conhecer os factores que influenciam a qualidade da preparação intestinal, permite eleger o grupo alvo que necessite de maior apoio e ensino personalizado para optimização da limpeza intestinal. **Métodos:** Estudo prospectivo em doentes submetidos a colonoscopia, em regime de ambatório, entre Maio a Dezembro de 2013. A eficácia da preparação intestinal foi classificada usando a Escala de Preparação Intestinal de Aronchick e dicotomizada em excelente e boa vs. razoável, má e inadequada. Aplicou-se um inquérito clínico-epidemiológico ao doente e um formulário acerca dos aspectos técnicos ao gastroenterologista. **Resultados:** Incluíram-se 196 doentes (51,2% sexo masculino; idade média de 64 ± 13 anos). Exame incompleto em 10 doentes, dos quais 4 por preparação intestinal inadequada. 44,2% dos doentes efectuaram kleanprep®, 29,3% citrafleet®, 23,8% moviprep® e 2,8% picoprep®. A preparação intestinal foi considerada difícil por 34,0% dos doentes (51,6% kleanprep®; $p > 0,05$). 10,6% dos doentes consideraram ter recebido informação insuficiente acerca da preparação intestinal (45,0% moviprep®; $p = 0,04$). 61,7% dos doentes apresentaram limpezas intestinais excelentes ou boas e 31,8% razoável, má ou inadequadas, não havendo diferenças na qualidade da limpeza intestinal consoante o tipo de preparação intestinal utilizada, a informação fornecida ou a tolerância referida. As variáveis género masculino ($p < 0,001$), idade superior a 65 anos ($p < 0,014$), elevado peso corporal ($p < 0,019$) e a 1ª hora da manhã ($p < 0,034$) associaram-se a preparação intestinal deficiente. **Conclusão:** Um terço dos doentes considerou a preparação intestinal difícil e não houve diferença estatística na qualidade da limpeza obtida com as diferentes preparações. A optimização da informação fornecida sobre a preparação intestinal pode estar indicada na população masculino e/ou idade superior a 65 anos e/ou elevado peso corporal.

Serviço de Gastreenterologia da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco